

Caracterização do perfil socioassanitário de indivíduos com Hipertensão Arterial e/ou Diabetes Mellitus atendidos pela Atenção Primária à Saúde do município de Viçosa-MG

Tabata Isabela Souza Neves, Lara Camargo de Oliveira,
Rosângela Minardi Mitre Cotta

ODS3: Saúde e Bem-Estar
Categoria: Pesquisa

Introdução

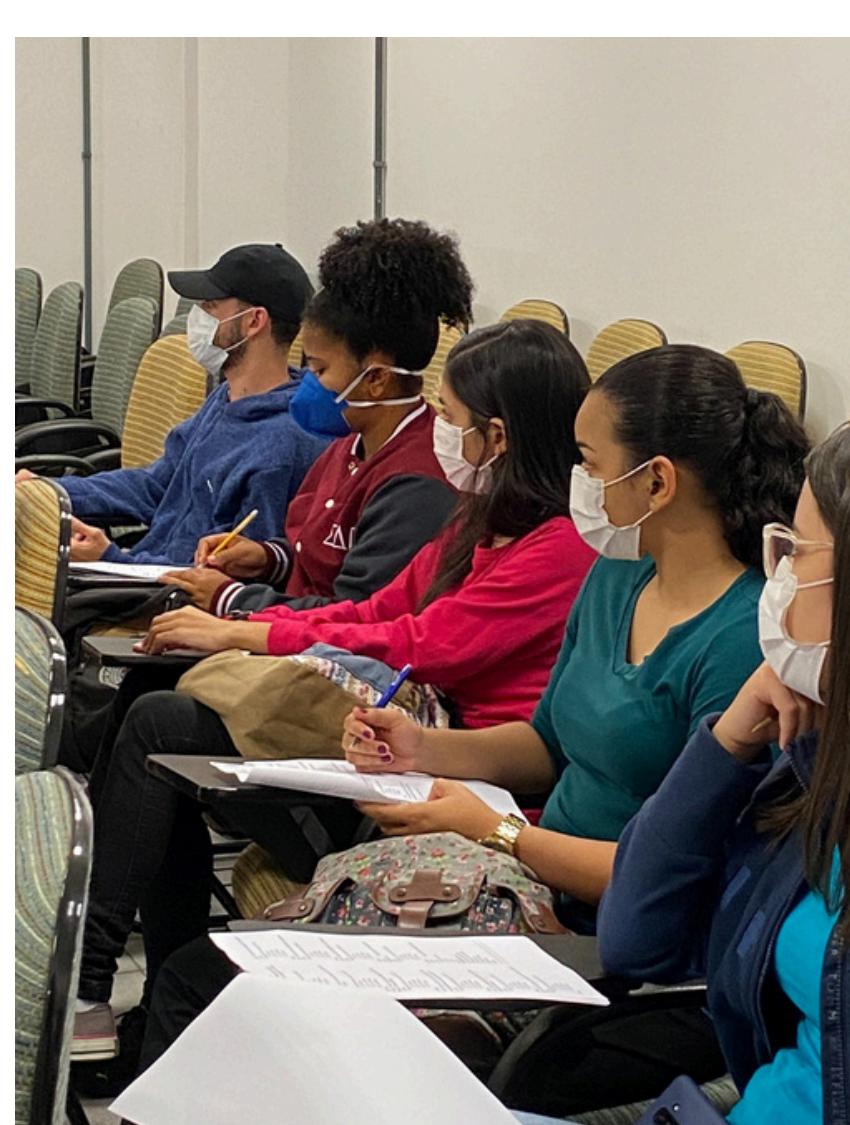
A Hipertensão Arterial (HA) e o Diabetes Mellitus (DM) são as doenças crônicas de maior prevalência no Brasil, o que exige um acompanhamento contínuo, principalmente no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), que é a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). Conhecer o perfil sociodemográfico de indivíduos atendidos pelas unidades de saúde é fundamental garantir a adesão dos pacientes ao tratamento e às possíveis intervenções.

Objetivos

Descrever o perfil sociodemográfico de indivíduos com DM e/ou HA, atendidos pela APS de um bairro do município de Viçosa-MG, visando construir estratégias de intervenções de promoção de saúde e prevenção de agravos.

Metodologia

Trata-se de um estudo transversal realizado com indivíduos participantes de oficinas educativas de uma Unidade de APS do município de Viçosa-MG. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas utilizando um roteiro semiestruturado, com questões sobre variáveis sociodemográficas relacionadas à idade, sexo, raça, nível de instrução, ocupação, renda, estado civil, localização da residência, situação, uso de internet e se faz parte de algum grupo comunitário, além de medidas antropométricas como peso, altura e IMC. A equipe responsável pela aplicação das entrevistas passou por uma capacitação prévia dos pesquisadores. Este estudo recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, Brasil (FAPEMIG) Processo n. APQ-02708-21 e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) Processo no: 303079/2024-0



Apoio Financeiro

Resultados

A população é composta principalmente por mulheres (63,16%), com idade entre 60 e 69 anos (47,37%). A maioria dos participantes se declarou branca (68,42%) e com ensino fundamental incompleto (42,11%). Quanto à situação ocupacional 63,16% são aposentados, com renda mensal entre 1 e 2 salários mínimos (52,63%). No estado civil, 68,42% são casados. Em relação às condições de habitação, a maioria reside em área urbana (89,47%), em moradia própria (72,22%), com acesso à internet (78,95%). 52,63% dos participantes declarou não fazer parte de nenhum grupo comunitário ou tradicional, tratando-se da classificação do IMC, a maioria está com excesso de peso (57,89%), conforme pode ser visualizado no gráfico 1.

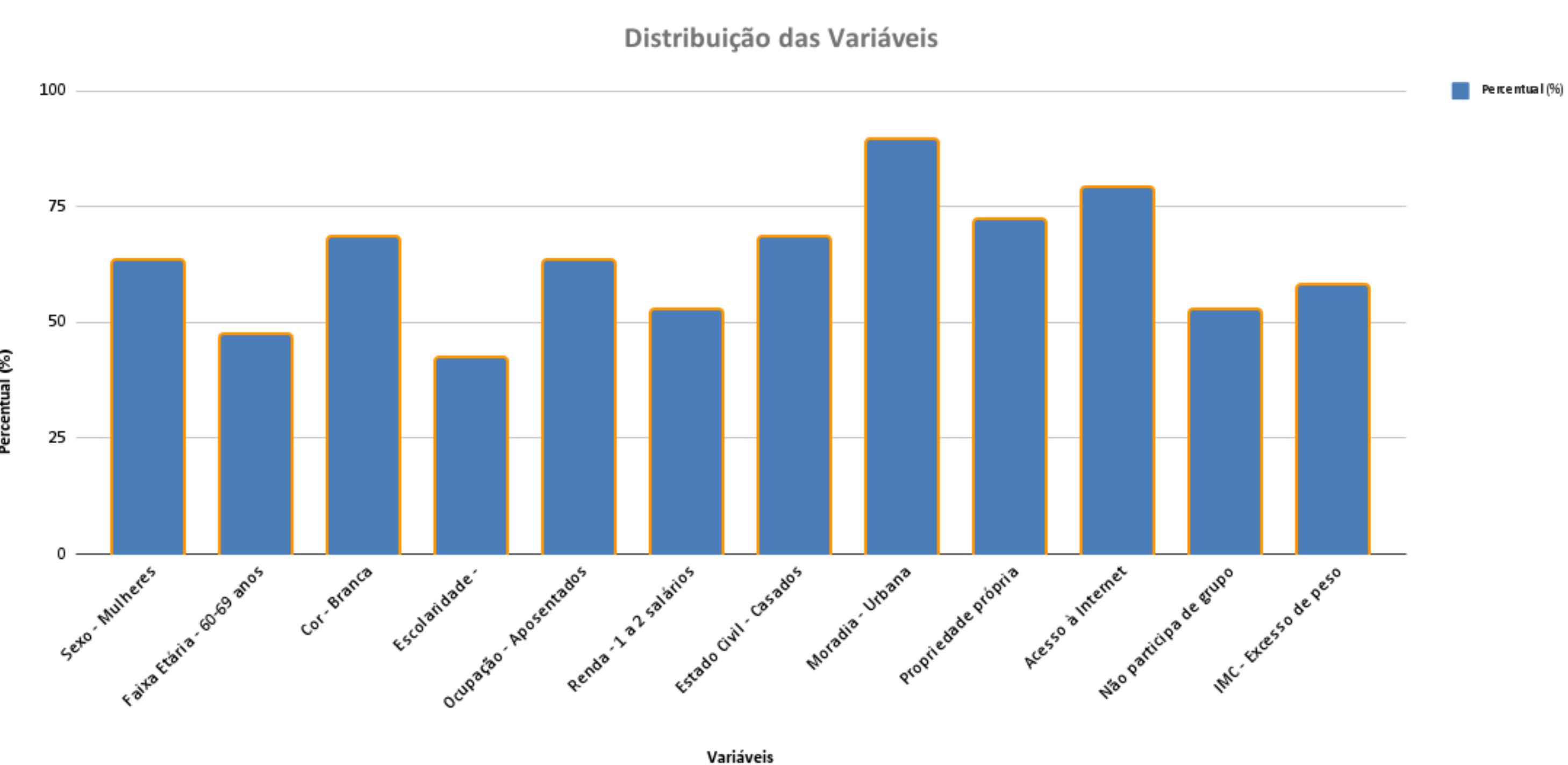


Gráfico 1 – Distribuição das variáveis socioeconômicas, demográficas e de saúde da população estudada.

Conclusões

Os resultados encontrados, apontam para um perfil com predominância de pessoas com ensino fundamental incompleto, aposentadoria e renda mensal limitada e excesso de peso. Estes achados são indicadores de vulnerabilidade social, o que deve ser levado em consideração para a construção de estratégias de intervenção assertivas, que considerem as necessidades e particularidades deste público. Ademais, a baixa escolaridade e renda limitada podem predispor estes indivíduos a escolhas alimentares menos saudáveis, devido ao acesso reduzido a informações de saúde como, boa alimentação, atividade física e cuidados preventivos, favorecendo o excesso de peso.

Bibliografia

- FERREIRA, E. DE S. et al. Factors associated with the Body Mass Index of individuals with Hypertension followed by Primary Health Care. Revista Interfaces: Saúde, Humanas E Tecnologia, v. 12, n. 3, 15 set. 2024b.
 FERREIRA, E. DE S. et al. Mobile solution and chronic diseases: development and implementation of a mobile application and digital platform for collecting, analyzing data, monitoring and managing health care. BMC Health Services Research, v. 24, n. 1, p. 1009, 31 ago. 2024.